

O CHRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CHRISTO.

1.^a Ep.st. aos Corinthios cap. I, v. 23.



Redacção:

Rua de S. Pedro N. 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação mensal

Assignatura annual . . . 3\$000

ADIANTADOS

Principia em qualquer mez, mas finda em Dezembro

ANNO VIII

Rio de Janeiro, Dezembro de 1899

NUM. 96

EXPEDIENTE

Chamamos respeitosamente a attenção dos nossos leitores para as tres primeiras noticias do nosso Noticiario.

Damos em seguida a lista completa dos nossos agentes, aos quaes agradecemos os dedicados serviços que nos têm prestado, de tão boa vontade, durante o anno passado.

São nossos agentes por favor, os srs.:

Estação Dr. Astolpho, Minas, Arino Ferreira Moraes.

Bahia—Caixa 100 Eurydes J. Tavares.
Rio Grande do Sul (Cidade). Ernesto Alves de Castro.

Porto Alêgre—Rev. John Price. Da Egreja Episcopal, Annibal Quirino da Silva.

Prudentopolis—Guilherme Kloffleish.

Nesta capital—O Sr. Santos, á rua Sete de Setembro n. 71; o Sr. Luiz Jacintho da Silva, na Igreja Presbyteriana.

Em Nietheroy—O Sr. Antonio V. de Andrade.

Em S. Paulo—O Sr. Isidro Bueno de Camargo. Rua Gen. Osorio, 71.

Em Juiz de Fôra — O Sr. Henrique Surerus.

Em Caxambú — O Rev. Manoel A. de Menezes.

Em Passa Tres—O Rev. A. Marques.

Em Pernambuco—O Sr. M. S. Andrade.

Em Ubatuba—O Sr. Manoel J. Nunes.

Em Santos—O Sr. F. Holms.

Em Sabará—O Sr. Antonio L. da Silva.

Em Corityba—O Sr. F. P. Reginato.

No Ladario, Matto-Grosso—O Sr. Antonio Jansen Tavares.

ESTUDO BIBLICO

A SEGUNDA VINDA DE CHRISTO

As Escripturas Sagradas ensinão-nos tres vindas de Christo: A 1.^a quando Elle veio humilhar-se e morrer por nós; a 2.^a quando vier particularmente buscar a sua Igreja e a 3.^a quando com ella vier para julgar o mundo. Para muitos a vinda de Christo para buscar a sua Igreja é a mais importante, pois é o encontro do Esposo com a Esposa.

Depois da resurreição, Christo manifestou-se particularmente aos seus discipulos, e não ao mundo.

Este foi deixado ás evidencias do que já tinha presenciado e áquellas que pela pregação do evangelho serão apresentadas pelo poder do Espirito Santo. Christo virá agora não visivelmente para o mundo, mas em um modo especial sómente para a sua Igreja, isto é, para os seus verdadeiros discipulos. Será um facto do qual o mundo não terá conhecimento, a não ser pela ausencia de uma multidão de pessoas.

Ao mesmo tempo e em todas as cidades, desapparecerão pessoas sem o mundo ter conhecimento para onde foram.

Em um repente, n'um abrir e fechar d'olhos se realisará em todo o mundo esta mudança. Não sómente os vivos, mas tambem nos cemiterios, as sepulturas se abrirão pelo poder de Deus e os mortos, crentes, resurgirão.

A morte do christão não é a vinda de Christo. Christo pessoalmente virá buscar os seus remidos e os levará para estarem com Elle para sempre: «Este Jesus que separando-se de vós, foi assumpto ao céu, assim virá do mesmo modo que o haveis visto

ir ao céu» (Actos 1 v 11). «Na casa de meu Pai ha muitas moradas: se assim não fôra, eu vol-o teria dito, pois vou apparellhar-vos o lugar. E depois que eu fôr, e vos apparellhar o lugar, virei outra vez, e tomar-vos-hei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós tambem» (João 14 v 2, 3). No primeiro caso, são os Anjos que declaram a vinda de Christo do mesmo modo como subio, e no segundo, Christo diz aos seus discipulos «Virei buscar-vos.» Nesta vinda terá lugar a resurreição dos crentes: «Assim como em Adão morrem todos, assim tambem todos serão vivificados em Christo. Mas cada um em sua ordem: as primicias foi Christo, depois os que são de Christo, na sua vinda» (1ª Cor. 15 v 23). «O mesmo Senhor, com mandato, e com voz de archanjo, e com a trombeta de Deus descera do céu, e os que morreram em Christo resurgirão primeiro. Depois nós os que vivemos, os que ficamos aqui, seremos arrebatados juntamente com elles nas nuvens a receber a Christo nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor» (1ª Thas. 4 v 15 a 17).

Christo virá, os crentes mortos resurgirão primeiro; os que estiverem vivos não passarão pela morte, mas serão repentinamente arrebatados, seus corpos serão mudados da corrupção para incorrupção, para, juntos com os resuscitados, encontrarem-se com Christo nos ares: «Nem todos dormiremos, mas todos seremos mudados; n'um momento, n'um abrir e fechar de olhos, ao som da ultima trombeta, porque uma trombeta soará, e os mortos resuscitarão, incorruptiveis, e nós outros seremos mudados» (1ª Cor. 15 v 51, 52). «Se cremos que Jesus morreu e resuscitou, assim tambem Deus trará com Jesus aquelles que dormiram nelle. Nos, pois vos dizemos isto na palavra do Senhor, que nós outros, que vivemos, que temos ficado aqui para a vinda do Senhor, não preveniremos (anteciparemos) aquelles que dormiram.» (1ª Thes. 4 v 13, 14). Nem todos os crentes morrerão, mas todos serão mudados em seus corpos iguaes ao corpo do Senhor Jesus: «A nossa conversação está nos céos, donde tambem esperamos ao Salvador nosso Senhor Jesus Christo. O qual reformará o nosso corpo abatido, para o fazer conforme ao seu corpo glorioso, segundo a operação com que tambem pode sujeitar a si todas as cousas» (Filip. 3 v 20, 21).

A respeito desta vinda, os que profes-

são ser de Christo são comparados ás virgens loucas e prudentes.

O estado da Igreja na vinda de Christo será de frieza, todos dormindo, desaparecidos, uns como as virgens loucas sem oleo nas suas alampadas, isto é, sem uma verdadeira crença, profissão ou vida espiritual, e outros como as virgens prudentes, tendo as suas alampadas com pouco oleo. Quanto á Igreja, dorme, para a vinda de Christo! Convem que vigiemos, que nos despertemos do somno e estejamos promptos para a vinda de Christo. Leia-se Matt. 25 v 1. a 30, onde o meio para estarmos acordados é indicado, trabalhando, exercendo actividade, que é o modo de conservar e augmentar a vida espiritual.

O tempo desta vinda é desconhecido: «Estai sobre aviso, vigiai e orai, porque não sabeis quando chegará este tempo» (Marcos 13 v 33 a 37). A posição do crente é esperar a vinda de nosso Senhor Jesus Christo. Como os Thessalonicenses a nossa conservação é para esperarmos do céu a Jesus (1ª Thes. 1 v 10), o qual veremos como Elle é (1ª João 3 v 2). A 3ª vinda de Christo será depois, quando juntamente com todos os santos e anjos virá para julgar o mundo e restaurar todas as cousas (Actos 3 v 21 com Rom. 8 v 21).

«Os céos e a terra, que agora existem, pela mesma palavra se guardão com cuidado reservados para o fogo no dia do juizo e da perdição dos homens impios. Virá, pois, como ladrão o dia do Senhor, no qual passarão os céos com grande impeto, e os elementos com o calor se dissolverão, e a terra e todas as obras que ha nella se abraçarão» (2ª Pedro 3 v 7 a 10). A grande esperança para o crente é a vinda do Senhor Jesus; para ella o crente deve viver neste seculo subia, justa e piamente, aguardando a esperança bem aventurada e a vinda gloriosa do grande Deus e Salvador nosso, Jesus Christo, que se deu a si mesmo por nós outros, para nos remir de toda a iniquidade, e para nos purificar para si, como povo agradável, seguidor de boas obras (Tito 2 v 12 a 15).

JOÃO DOS SANTOS.

FACTOS E NOTAS

Uma do "Apostolo"

«CONVERSÃO DE PROTESTANTES — Segundo affirma o Exmo. Cardeal Vaughan, o

numero dos que abjuram o protestantismo na Inglaterra, ultrapassa a cifra de 600 por mez.

Aqui no Brazil os protestantes tiram sua desforra, e *de vez em quando conseguem apanhar um amasiado, um mão pagador, um fintador, um padre infiel a seus juramentos e rebaptizal-os.*

Sempre serve de alguma cousa esse protestantismo: *é um bom despejo para a Igreja Catholica depositar nelle seu lixo ou as varreduras das sacristias.»*

E' exacto: de vez em quando conseguimos apanhar de entre os mais fervorosos romanos, um amasiado, um máu pagador, um padre, que então se regeneram, legalizando sua união, pagando suas dividas e tornando-se, enfim, honestos e sinceros!

Infelizmente são bem poucos os que assim apanhamos e ficam regenerados, porque todos os outros, amasiados, máus pagadores, fintadores e padres infieis e corruptos, lá ficam no seio do romanismo, onde encontram capa para os seus vícios!... Antes apanhassemos muitos assim, para levar-os ao conhecimento do puro Evangelho! Venham, pois, para o nosso meio esse *lixo e varreduras das sacristias*, purifiquem-se da idolatria e do erro, pela graça de Jesus; pois é tambem dos trapos sujos que se faz alvissimo papel!...

Apanhemos os trapos do ramanismo...

Cobras e Lagartos

Porque será que de certas figuras symbolicas do romanismo fazem parte a cobra e o lagarto?... Que significação têm esses bichos na religião catholica? Assim no n. 10 do «Apostolo», na figura allegorica á N. S. da Penha, ali estampada, nota-se no chão, *uma cobra, um lagarto*, e um homem; este, de joelhos e mãos postas para a figura de uma mulher que está pintada mais acima, *no céu*. Ahí ha mysterio...

Talvez esses symbolos signifiquem que a igreja romana diz *cobras e lagartos* de quem não acceita as suas erroneas doutrinas; e esta significação é bem exacta.

Mas no caso da figura, talvez a cobra e o lagarto symbolisem as tentações da *carne*, inherentes a taes festas pagãs, e o perigo a que se expõe e pobre fiel que vae fazer suas adorações aos santos por tal meio, — quando já não vae elle de proposito, para a *pandega*...

Quem me dará melhor explicação da cobra e do lagarto?

Que contraste!

Um telegramma de 30 de Outubro noticia que, na França, a Commissão do Orçamento mantém, apesar da opposição do Presidente do Conselho de Ministros, as reduções no orçamento dos cultos e a proposta de suppressão da embaixada franceza junto ao Vaticano.

Enquanto que na França, que tem religião do Estado, promove-se medidas desta ordem politica, aqui, que a Igreja está separada do Estado, *por li*, os poderes publicos procuram essa união illegal e prejudicial, e praticam continuos abusos nesse sentido. Este contraste é vergonhoso e deprimente para nós!

E note-se que, contra a Constituição, mantém o governo um ministro e secretario junto ao Vaticano, que não é nenhuma nação amiga; antes, o Papa é o simples representante de uma religião!!

Na França querem suprimir essa sincura, apesar de fundada em lei; aqui, que a lei prohibe, (separada como está a religião do Estado), é que existe uma tal anomalia.

Suicidio e Duello

O vulgo faz uma grande distincção entre o duello e o suicidio; e a Igreja Romana tambem faz, encarando pelo lado da religião. Assim, o suicida não tem direito a missas, e o seu cadaver não pôde ser enterrado em lugar sagrado; porém, o que morre em duello tem direito a uma e outra cousa!

A lei, pelo contrario, não cogita do suicida, nem mesmo para punil-o, caso falhe a tentativa, mas prohibe o duello e persegue e pune os duellistas, como delinquentes.

O duello, em si, é um crime, e a Igreja Romana, como religião *que se diz* ser de Christo, não devia consentir que padres acompanhassem duellistas para dar ultimos sacramentos ao assassinado voluntariamente. Ainda ha poucos dias li na correspondencia de Pariz para uma folha do Rio, a confirmação de tão inavel procedimento, na seguinte noticia:

«Em Vienna (em Setembro), dous tenentes do exercito, tendo tido uma grave questão, combinaram um duello de morte, e como *ambos eram muito catholicos*, levaram um padre para o campo de combate!

O encontro foi rapido e fatal. Ao pri-

meiro tiro, um dos tenentes caiu com o coração atravessado pela bala. Ainda foi ministrada ao infeliz a *extrema unção*, como *consolação final* neste mundo de soffrimentos !!»

Que consolação! Este não é um caso isolado; é commum os padres acompanharem os duellistas ao campo de combate. E assim, a Igreja sanciona pelos seus representantes, um dos mais *barbaros costumes dos povos civilizados!*

Cousas do romanismo!

Idolatria Romana

Ha tambem na Italia uma commissão especial para *fabricar* homenagens ao Redemptor, como aqui em Petropolis. Como não ha fé, então é preciso fingir fé, *fabricando-se* homenagens materiaes a Quem é espirito e verdade, e quer ser adorado em espirito e verdade! E assim julgam manter o sentimento religioso do povo, obrigando-o, ensinando-o a ser fingido e hypocrita.

Eis a maneira, toda especial, idolatra e romana, de render culto a Jesus Christo, no seculo que entra:

(Falla o *Apostolo*)—«A commissão para a *Homenagem ao Redemptor* no seculo XX, accordou em que sobre vinte dos *mais elevados cumes das montanhas* da Italia se erijam grandes monumentos *com estatuas colossaes* de Jesus Christo, em bronze, ou com enormes cruces, tambem de bronze.»

A simples enunciação de tal idéa, mostra quanto é blasphemo esse modo de adorar a Jesus Christo, erguendo-lhe *estatuas colossaes* de bronze, e cruces, nos montes!

E' o puro paganismo da antiguidade reeditado pelo romanismo no seculo XX !!..

Passeio maritimo

Não se contou ainda metade do que foi o passeio que 70 socios da Associação Christã de Moços (além de convidados e *não convidados*), fizeram a uma ilha d'*Agua* no meio do mar !..

Aquelles setenta (fôra os outros) conservarão, só assim, a grata lembrança do dia 15 de Novembro (do meio dia ás 6 da tarde), commemorado por aquella fórma benefica e maritima! Hão de tambem lembrar-se, com saudade e sympathia, de Sloan, *lunc*, Johns, retratos e retratista Ferreira, agua salgada, Clark, jambos e outras particularidades...

Os que não foram á ilha d'*Agua*, em

compensação ficaram com agua na boca, ao saberem do *successo*; e prometteram (eu penso) que outro não perderão, ainda que tenham de beber agua do mar (enganados, já se vê), como *aquelles...*

Todos fazem votos para que este passeio não seja UNICO na historia; porém que *aconteça* mais destes *factos*, ainda mesmo que *não* tenham de pagar cousa alguma...

Assim seja.

Blasphemia

O Cardeal Vivés (conta-nos o *Jornal do Commercio*), por occasião de receber uma grande fornada de peregrinos francezes que iam a Roma prestar adoração ao *deus* Papa, disse, no discurso, que a França, a Hespanha e a Italia (os tres paizes mais desgraçados pelo romanismo) eram tão necessarios na terra *como a Santissima Trindade no Céu!*...

Que comparação blasphema!

Mas pondo de parte o 2º termo da comparação blasphema, que significa tambem uma bajulação torpe e interesseira aos 3 paizes romanos, é certo que essas 3 nações são necessarias na terra para servirem de termo de comparação com aquellas que não estão sob o jugo ferrenho do romanismo.

Temos assim, sempre diante dos olhos o *bellissimo* quadro dos 3 paizes mais *felicitados* pelo romanismo, em comparação com 3 paizes mais *desgraçados* pelo protestantismo — Alemanha, Inglaterra e Estados Unidos! E quem não quizer fechar os olhos á evidencia, que diga com franqueza quaes os melhores...

Casamento dos Padres

No principio do mez passado correu a noticia por toda a America do Sul de que o Papa Leão XIII tinha permitido que os padres da America do Sul se casassem, os que, de todo, não pudessem ficar solteiros... Chegou mesmo a apparecer uma decretal nesse sentido, com todos os visos de verdadeira, de maneira que muita gente boa cahiu no lógro. Penna apocrypha, mas enfrontada na linguagem papal, *magesiosa e grave*, a tinha preparado com geito e manha.

Uma das idéas, talvez das mais approximadas da verdade, é que aquillo foi *balão de ensaio*, para se vêr que effeito produziria a noticia sobre o povo e o clero celibatario... e amasiado... Infelizmente durou pouco a illusão, não dando muito

tempo aos commentaristas de gastarem papel, tinta e tempo, e desperdiçarem epithetos e argumentos zangados, jocosos ou muito serios sobre tão grave assumpto :

O internuncio apostolico poz logo *agua na ferverva*, mandando um desmentido formal á existencia da *tal decretal papal monumental!*... (Vide a *Imprensa* de 15 de Novembro.

E assim sumiu-se tão excellente thema para artigos cheios de verve, de malicia, de eloquencia e de mais alguma cousa!

Ah! *seu* internuncio!...

Abrenuncio!...

LAURESTO.

Oração ás 9 da noite

Batiam nove horas da noite no relógio da torre de uma igreja de Edimburgo no momento em que passava em frente a ella um grupo de moços que seguiam o seu caminho para um lugar de peccado.

De repente um delles parou e disse : «Não posso ir convosco».

Como instassem com elle, respondeu:-- Quando deixei a minha casa, no campo, minha mãe me disse : «Meu filho, vaes para uma cidade pervertida, suas tentações serão grandes, mas eu e teu pae, oraremos por ti sem cessar ; todas as noites ás nove horas estaremos de joelhos, dizendo : Oh Deus salva o nosso filho.!» e accrescentou elle, «Não lhes ferirei o coração».

Apezar das zombarias e escarneos dos maus companheiros, voltou completamente de seus caminhos peccaminosos, aquella noite.

Tambem prosperou nos negocios, e hoje é um dos negociantes christãos de Edimburgo.

(Traduzido).

O Evangelho no Rio Grande do Sul

I

MISSÃO EPISCOPAL

Não ha muito tempo que principiou o trabalho evangelico no Estado do Rio Grande do Sul, mas, em proporção a outros estados, elle tem aqui se desenvolvido talvez mais que em qualquer outro, demonstrando que os Riograndenses não são refractarios ao Evangelho.

Parece que foram os nossos irmãos Presbyterianos que iniciaram ha annos a evangelisação na cidade do Rio Grande; mas não sabemos porque, abandonaram o campo, o que é pena. Agora está com a Missão Episcopal e a Methodista Episcopal do Norte.

A Missão Episcopal iniciou o trabalho em Porto Alegre, a capital, segundo nos consta, ha pouco mais de 8 annos, e já tem igrejas ou prégagação regular em oito ou nove logares, sob a direcção de um bispo, seis ministros e alguns Exhortadores.

Daremos uma descripção destas igrejas pela ordem (a nosso parecer) da sua importancia.

A 1ª igreja — *Capella da Trindade* — é em Porto Alegre— séde da Missão e onde reside o Bispo Rev. L. L. Kingsolving, S. T. D. Compõe-se de cem commungantes, mais ou menos e uns 300 adherentes, sendo seu pastor o Rev. Americo Vespuccio Cabral.

A Missão tem aqui uma missionaria D. Maria Pockarde que trabalha sob a direcção do pastor. Está tambem ali, auxiliando o canto de hymnos e prégagação em inglez, emquanto aprende o nosso idioma, o Diacono W. G. Ribble.

A 2ª igreja — *Capella do Salvador* — na cidade do Rio Grande tem 110 commungantes e uma assistencia de 200 adherentes. E' seu pastor o Rev. W. C. Brown que é tambem redactor chefe d' *O Estandarte Christão* organ da Missão.

Nesta igreja ha uma Diaconisa, Miss Maria R. Pitts (ainda aprendendo o portuguez) que além de outros preparos para o trabalho tem tambem algum de medicina. Veste um trage preto especial—quasi de freira.

A missão já possui aqui um terreno onde pretende lançar a 1ª pedra para a sua capela, no dia 15 de Novembro deste anno.

Ha nesta igreja como na de Porto Alegre alguns crentes com os quaes nos relacionamos, que possuem verdadeiro espirito de amor pela causa de Christo.

A 3ª igreja — *Capella do Redemptor* — é em Pelotas, pastoreada pelo Rev. John G. Meem. Compõe-se de 100 commungantes com 200 adherentes.

Estas são as igrejas que temos visto, mas sabemos que ha outras, por exemplo; —Jaguarão— *Capella Evangelica* — pastor Rev. Vicente Brande ; Villa do Contracto —*Capella do Calvario* —pastor Rev. Anto-

nio Fraga ; Viamão proximo de Porto Alegre—*Capella da Graça* — ao cuidado do Exhortador Julio A. Coelho, sob a direcção do Rev. Cabral ; Areal, perto de Pelotas, ao cuidado do Rev. Meem; S. José do Norte dirigida por um Cathéchista. Antonio José Lopes Guimarães, sob a direcção do Rev. Brawn. Em todas estas igrejas e congregações ha uns 150 comungantes com 200 e tantos assistentes.

Não sabemos de que meios de instrucção a Missão dispõe ; sabemos que na cidade do Rio Grande ha uma escola parochial, e que cogita-se na idéa de um seminario para preparar trabalhadores.

As casas de oração, ou *Capellas* como as chamam, são salões por enquanto em casas communs, com duas ordens de bancos nos quaes cabem 200 ou 300 pessoas. Todos os bancos são differentes dos de outras igrejas evangelicas — eguaes aos de algumas igrejas romanas, isto é, com uma taboa por traz na fórma de *genuflexorio* para ajoelhar, se na occasião de culto, que é celebrado nessa posição e sendo os canticos — *Psalmos* e *hymnos* — em pé, e leitura da Biblia e sermão, sentados.

Ao fundo do salão ha um estrado cercado por balaustradas para communhão, como nas igrejas Methodistas, na frente da qual têm duas tribunas, numa das quaes está a Biblia e onde o ministro lê e préga o sermão; no outra que é mais baixa — um *genuflexorio* está o livro de oração e é onde o ministro lê, de joelhos, o credo e oração, deprecações, jaculatorias, e onde canta com a congregação a ladainha, Magnifica, etc., em canto chão.

Em todas as *capellas* ha uma sacristia ou quarto onde o Ministro se paramenta com uma especie de batina preta, revestida ainda duma alva, ou tunica branca, por cima lança uma estola que lhe desce até aos joelhos (As vestes do Bispo são um tanto differentes).

Assim revestido, o Ministro encaminha-se para o altar, ajoelha-se virado para o fundo, e faz curta oração particular, no que é imitado pela congregação. Depois levanta-se, dirige-se ao *genuflexorio* e começa o culto por um hymno seguido das orações, conforme a liturgia Anglicana. Ao culto cantam-se geralmente tres hymnos; no fim, o Ministro profere a benção e voltando ao altar faz ainda curta oração, como no principio, acompanhada pelo povo ; e finda o culto.

Não ha em todo o culto, dos regulares pelo menos, uma unica oração que não seja lida no ritual.

Em todas as capellas ha symbolos — a cruz de differentes fórmas e especies — madeira, desenhos ou pannos bordados. etc. Emtodas ha ao fundo, por detraz do altar, sobre panno preto ou roxo, em letras douradas, textos taes como estes : «GLORIA A DEUS NAS ALTURAS» (Rio Grande do Sul); «TU ÉS DIGNO, Ó SENHOR NOSSO DEUS, DE RECEBER GLORIA, HONRA E PODER» (Pelotas) ; «SANTO, SANTO, SANTO, SENHOR DEUS DOS EXERCITOS, CHEIA ESTÁ A TERRA DA TUA GLORIA» Isa. VI. 3 (Porto Alegre).

Em uma ha na coberta para dentro do altar : — «EM MEMORIA DE MIM».

Tal é, em resumo, o trabalho e fórma de culto da Missão Episcopal no Rio Grande do Sul.

II

MISSÃO METHODISTA DO NORTE

A Missão Methodista que trabalha neste Estado, como a que trabalha no Rio de Janeiro, Minas e S. Paulo, já felizmente se despiu de *alguns velhos farrapos* que arrastava do romanismo ; de modo que, além do uso da oração Dominical e do Credo Apostolico em algumas occasiões de culto, a sua fórma é como a da I. Fluminense ou Presbyteriana.

Esta Missão, bem como a do Pará, pertence á Conferencia da America do Sul, com séde em Buenos Ayres, e começou o seu trabalho em Porto Alegre, por ministerio do Dr. João C. Corrêa (Medico), em 1885, o qual actualmente exerce a sua profissão mas ainda auxilia o trabalho evangelico e da igreja.

A igreja tem cento e tantos membros inscriptos, mas residentes na Capital são setenta e tantos.

O Rev. John W. Price chegado aqui em Junho do corrente anno, é o actual pastor, e, como quasi todos os Ministros Methodistas que conhecemos, é um trabalhador zeloso, de methodo e incauçavel, que está tomando a sua congregação uma igreja viva e activa.

Aqui as mulheres trabalham e são verdadeiras auxiliares no evangelisação, trabalhando nas eschololas Dominicæas e outros serviços.

Ha pouco tempo organisou-se aqui a Liga Epworth, instituição Methodista e

que ficou quasi só composta de senhoras.

Ha aqui tambem uma Missionaria americana e um exhortador expontaneo—isto é, que se mantem com seu trabalho, e ainda assim procura instruir-se para o trabalho evangelico.

A igreja reune-se no centro da cidade, num salão que comporta 200 e tantas pessoas, mas está sendo pequeno para os assistentes; além deste lugar está se procurando crear outros para pregação.

A Missão tem, além desta, outras igrejas e logares de trabalhos em diversas colonias nas quaes mantêm dois ou tres ministros e alguns Exhortadores, que pregam em Portuguez, Allemão e Italiano; as principaes colonias são Caxias, Bento Gonçalves, Condé d'Eu, Alfredo Chaves, Furuilha e Virginia.

Deus abençoe estes trabalhos!

SEPOL³A.

Notas de Passa Tres

Prezados irmãos.

Sinto-me alegre e grato a Deus por esta oportunidade, de mais uma vez, mandar uma boa nota a respeito do trabalho do Senhor neste pequeno lugar. Refiro-me ao esplendido Culto que tivemos no Domingo passado, 5 do andante.

A despeito das ameaças de chuva na Sexta-feira e no Sabbado, o Dia do Senhor surgiu com uma bella manhã, cujo brilho foi correspondido pela alegria que encheia os nossos corações e pela linda Congregação que encheu litteralmente a nossa Casa de Oração.

Mais de 150 pessoas ouviram respeitosa e attentiosamente, a simples e proveitosa exposição da Palavra, feita por nosso irmão Orton, que fallou sobre os meios usados por Deus para o estabelecimento do Seu Reino sobre a terra e no coração dos homens, animando especialmente, os que se iam baptisar.

Precederam os baptismos e cujo acto foi impressivo e solemne, um hymno cantado por um Coro composto de 40 de nossas creanças e uma pratica adaptada á occasião e ao acto.

Cantado o hymno 396 administrei a Ceia do Senhor, fomando parte na consagração e distribuição dos elementos os irmãos Orton, Telford e os officiaes da igreja.

Ao terminar o culto, diversas pessoas manifestaram desejo de se unirem á igreja e podia-se notar uma viva satisfação em quasi todos presentes.

Em virtude de ser tarde, deixou de haver Eschola Dominical.

A' noite, o Culto esteve tambem muito animado, assistindo para mais de 80 pessoas.

Os nomes das pessoas baptisadas são as seguintes: D. D. Maria Israel Rodrigues; Firmina Israel Rodrigues; Anna Israel Rodrigues; Manoel Candido Rodrigues e Bernardino Domingos José de Souza. Eram para ser baptisadas nesses dia 8 pessoas, mas por motivo de força maior deixaram de comparecer, ficando para uma outra occasião, quando, talvez mais algumas 9 farão sua profissão de fé. Que Deus se digne de abençoar a todos estes irmãos ricamente, é a minha oração ao Senhor.

Passa Tres, 5 de Novembro de 1899.

ANTONIO MARQUES.

As Catacumbas de Roma

CAPITULO VII

ROMANISMO — CHRISTIANISMO ADULTERADO OU CORRUPTO

Traduzido por J. L. Fernandes Braga Junior

(Conclusão)

E agora, a que dizem as Catacumbas do espirito dos christãos que as occupavam? Certamente, se alguma vez, alguém teve o direito de amaldiçoar, retaliar, e vingar-se, foram estes pobres abandonados: condemnados sem motivo: perseguidos e executados sem lei, sem processo e sem misericordia. Porém, é digno de nota o facto de que nem uma palavra de odio, vingança ou aborrecimento é jamais pronunciada contra os seus perseguidores e inimigos: não se encontra nem sequer um risco desgarrado em qualquer parede de suas prisões, denotando desejo de desforra, de maldição ou de vingança. Tem-se encontrado inscripções como as seguintes, porém com espirito differente:

Maximo, que viveu XXIII annos; amigo de todos.

Em Christo. No quinto antes das Kalendaras de Novembro dormiu Gorgonio, amigo de todos, e inimigo de ninguem.

A historia do triumpho dos christãos

sob Constantino conta-nos a mesma cousa. Quando libertados da prisão dos pagãos e armados com os poderes do Estado, não voltaram estes poderes contra os seus inimigos e perseguidores; estiveram mais occupados na alforria de escravos, em abolir os jogos sangrentos do circo do que em lembrar-se ou vingar-se das injurias que tinham recebido. Oxalá que estivesse nas mãos do historiador traçar a mesma linha de conducta em tempos posteriores!

A! objecção, «Se o Christianismo é uma instituição e remedio divino, porque é que não effectuou com mais perfeição a sua missão, removendo males que ainda affligem o nosso mundo?» tenho replicado, «PORQUE O CHRISTIANISMO ESTAVA CORROMPIDO; E ATÉ CERTO PONTO AINDA ESTÁ». Se o espaço permittisse, a prova poderia estender-se muito mais, porém tenho preferido confinar-me aos erros fundamentais do systema; todas as outras materias são apenas accessorios e consequencias. Tenho exposto, de uma maneira clara, creio, que estas corrupções fundamentaes consistem no menosprezo da honra do Senhor Jesus Christo, na usurpação de seus direitos, por porem de lado os seus ensinões, e infringirem seus varios cargos: o de Sacerdote, substituído por um sacerdocio não auctorisado; o de Salvador, supprido por um sacrificio supplementar; o de Mediador, por uma legião de intercessores desnecessarios; e o de Profeta, pela supressão da Palavra de Deus. E, como consequencia, Roma—tendo revertido ao systema pagão—veio naturalmente expôr as peiores feições do espirito do paganismo.

Porque isto tem sido permittido, outra vez repito, não compete a nós determinar. Basta replicar, que foi *previsto* e claramente predicto e que a verdadeira Igreja de Christo, desde os dias dos Apostolos até á presente hora, tem conhecido o facto e sido consolada tambem pelo conhecimento—de que está determinado a destruição desse systema; e que tal destruição será rapida, terrivel e completa. (1)

Assim encarado este assumpto, quão importante é para nós comprehendermos claramente os principios do systema de ma-

(1) Vide *Apostolic School of Prophetic Interpretation*, pelo Dr. Maitland, no qual se mostra que a crença de que Roma é a *Babylonia predicta* no *Apocalypse*, tem su'o a fé da Igreja Christã em todas as épocas.

neira a livrarmo-nos de suas corrupções; porque a Palavra de inspiração, fallando seu julgamento futuro, informa-nos tambem de uma «voz» que de rijo soará, e que mesmo á minha fraca e indigna voz seja permittido pronunciar: «*Sai della, povo meu: para não serdes participantes dos seus delictos e para não serdes comprehendidos nas suas pragas?*» (2)

O numero, dos que ainda se submettem ás doutrinas de Roma é muito grande; e ella tem muitos admiradores que em secreto dobram-lhe o joelho sem professal-o abertamente, sendo assim, alguém perguntará: «Como é que tantos estão enganados e dizem que o Romanismo é *apostolico, primitivo, puro e universal?*»

Uma maioria numerica (caso Roma a possuísse) não poderia determinar uma questão de verdade ou erro. Quando o Christianismo chegou no mundo, o Paganismo era, pôde-se dizer, universal: esse facto, contudo, não provou que o Paganismo era verdadeiro e o Christianismo falso. Presentemente crê-se que os adoradores de Buddha, na India e China, são em numero superior aos que professam qualquer outra seita religiosa; porém esse facto não pôde determinar a verdade do Buddhismo. Assim o numero dos que são enganados pelo erro não pôde converter o erro em verdade. E assim, quanto á persistente affirmação de uma declaração: uma falsidade, ainda que muitas vezes repetida, continua a ser uma falsidade. Os ephesios de outr'ora continuaram por espaço de duas horas a gritar «Grande é a Diana dos Ephesios», sem estabelecer a divindade de sua deusa imaginaria. O progresso da verdade é sempre vagoroso; ao passo que o erro move-se com rapidez. A razão é obvia; o erro é acatado por aquelles que não pedem evidencia; ao passo que os inquiridores da verdade, até aqui uma pequena minoria da humanidade, formam as suas opiniões, sómente depois de um exame minucioso.

Contar-vos-hei contudo, outro segredo do poder do romanismo. Asseverei que uma falsidade, por mais repetida que fosse, nunca poderia tornar-se uma realidade, porém é facto lamentavel que a *constante reiteração de uma falsidade adquire no nosso mundo inconsiderado a força de uma verdade*. Esta é a razão porque o systema de que fallo tem tantos adherentes,

(2) *Apocalypse xviii. 4.*

apezar do afastamento flagrante do Christianismo primitivo e puro. Infelizmente neste nosso mundo, no commercio, na arte e na religião, o artigo corrupto e adulterado passa muitas vezes como genuino e puro, sómente pela palavra de quem com arrojo e espalhafato o affirma.

Concluo com uma observação ou duas como lições que podemos derivar do assumpto que temos considerado.

PRIMEIRAMENTE suggerirei outra resposta muito appropriada quando os romanos perguntarem, como ignorantemente costumam fazer: «Onde estava a vossa religião antes da Reforma?» Usualmente tem-se dado duas respostas a esta pergunta, uma um tanto jocosa e outra bem fundada. A primeira é de facto uma contra-pergunta: «Onde estava o seu rosto antes de laval-o hoje de manhã? Não recomendo, porém, que se use desta resposta. Aconselharei antes a resposta: «Estava no Novo Testamento», onde, se a nossa fé tiver base, com certeza será encontrada. Mas poderemos tambem responder: «*Estava nas Catacumbas de Roma.*» Ahi estava o Christianismo puro e primitivo e tudo o que se lhe assemelhar será religião apostolica, primitiva, santa e universal.

EM CONCLUSÃO: *Se queremos conhecer o Christianismo aprendamol-o da Biblia.* Qual de nós, tendo a alternativa de beber na nascente do rio ou de mitigar a nossa sede nas suas turvas e pollutas ondas, depois de passarem por alguma grande cidade, não dará preferencia á agua crystalina da pura fonte? Estudemos esta instituição divina, onde as suas feições estão verdadeiramente delineadas, isto é, nas paginas que recordam as palavras e acções de seu Divino Fundador; e attendamos ao ensino d'aquelles que tiram agua a mais pura, daquelles «poços de salvação.»

Não sejamos tão insensatos ou injustos de maneira a condemnarmos o que em si é puro e santo, e apropriado a fazer-nos inteiramente felizes, sómente porque alguns forjaram falsificações e passaram-nas como verdadeiras. Com relação aos negocios seculares da vida não fazemos assim. O dinheiro ainda possui o seu valor e o ouro finissimo ainda é apreciado, apesar de ser algumas vezes falsificado com metal mais ordinario. Pinturas de artistas eminentes obtêm e mantêm o seu preço, ainda que no estrangeiro haja copias, indignas do original. Quem déra que assim fosse quanto ás

cozas mais importantes da religião! Recebemos, sem pensar e sem examinar, qualquer cousa que se nos apresente como religião de Christo; e, ou rejeitamol-a inteiramente, por causa de alguma feição repulsiva que não lhe pertence, ou, se recebemol-a, rendemos preito a alguma representação impropria, deshonorando assim o Original Divino.

Seja o nosso estudo aprender de Christo, das reflexões inspiradas que elle nos deixou, de maneira que «registrando á cara descoberta a gloria do Senhor» sejamos transformados de claridade em claridade na mesma imagem, como pelo Espirito do Senhor.» (3)

— FIM —

(3) 2ª Cor. iii. 18.

Correspondencia de Lisboa

Recebemos a seguinte carta interessante do nosso irmão e agente Sr. Santos Silva.

A obra na Estephania, graças ao Senhor, continúa muito bem. No Domingo passado dirigi ahi o serviço do costume, e estavam talvez mais de 400 pessoas. A brazava-se com calor, mas era notavel o silencio e a attenção daquella multidão! E' deveras animador! O Sr. Carvalho continúa a dirigir os serviços da noite, e eu a classe dos adultos e o culto nos Domingos de manhã. Por enquanto não tem apparecido ministro algum para estabelecer a igreja e tomar a direcção deste trabalho, como é desejo do Sr. Julio de Oliveira, que continúa sosinho com as despesas de renda de casa, contribuições, gaz, mobilia, livros e folhetos, limpeza, etc.

Todos os crentes que têm visitado esta missão têm ficado devéras maravilhados. E' extraordinario! Os padres estão desesperados e o patriarcha aproveita todos os pretextos para escrever pastoraes contra os protestantes. Escreveu ultimamente contra a peste bubonica, aconselhando o povo a que procurasse a Senhora da Saude, S. Sebastião, Santo Antonio, etc. etc. e no meio de tudo isto mil imprecações contra a *peste do protestantismo*, que elle diz ser a «peior peste», accrescentando que a *igreja está prompta a acatar e amar a todos os que nascem no protestantismo!* Esta é a doutrina jesuitica de Leão XIII, a qual o conego Senna Freitas préga por aqui, ex-

plicando que «fôra da igreja, não ha salvação», si *se sabe fôra* da igreja, isto é, si alguém abandona os erros do romanismo para receber o Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Christo. (E na verdade não podem deixar de considerar estes como *perdidos* para a especulação dos ministros de Roma!) Mas enquanto aos que «nasceram no protestantismo» elles não os consideram perdidos; dizem que para esses ha *salvação*, porque «nunca sahiram fôra da» igreja! Que subtiliza satânica!

Uns vinte membros da União Christã da Mocidade estabeleceram uma pequena missão com o fim de obter salas por aluguel ou emprestimo, em quaesquer pontos da cidade ou arrabaldes onde ainda não tenha sido levado o Evangelho. Já ha um mez que começou a sua 1.^a serie de reuniões na Villa Thomaz da Costa, á Graça. Tem realizado dois ajuntamentos, graças ao Senhor.

Esta Villa Thomaz da Costa era um antigo palacio, que foi incendiado, e agora se acha reconstruido, mas em quatro quarteirões de casas dispostas em quadrado e com 3 ou 4 andares, excepto do lado do nascente, que é mais baixo, tendo ao centro do predio um pequeno jardim.

A sala é pequena, mas, fallando-se alto e com as janellas abertas, pode-se ser ouvido pelos visinhos, que acodem ás suas janellas attrahidos pelos nossos canticos, e ainda algumas pessoas que estacionam no pateo. As reuniões são nas quintas-feiras e dirigidas por alguns evangelistas conhecidos. Na ultima reunião estiveram na sala umas 44 pessoas. Em frente deste predio está a famosa igreja da Graça, guarda do idolo magno de Lisboa. Além disto, no mesmo predio tem existido (e não sabemos si ainda existe, porque foram obrigados ao maior segredo) uma especie de harem sustentado por alguns marchantes ricos, onde em infames orgias, se praticavam os actos mais abominaveis.

A alguns crentes eu tenho ouvido dar graças ao Senhor por ter permittido que a sua Luz entrasse naquelle antro. Deus abençoe estes esforços.

A obra da União Christã da Mocidade tambem continúa bem e notam-se algumas conversões em jovens.

As antigas congregações são tambem bastante concorridas, graças a Deus. Alguns padres tem vindo procurar as igrejas evangelicas e preparar-se para sahirem

da Igreja Romana. Ainda ha pouco vi algumas cartas de dois que sustentam correspondencia com o Rev. Joaquim dos Santos Figueiredo e que o têm procurado para receberem explicações.

Em São Miguel baptisaram-se cinco irmãos, e o Sr. Wright disse-me que tencionava ir ás ilhas occidentaes do archipelago Asoriano.

Tem estado aqui o Sr. João José da Silva.

Bello Horizonte e Sabará

ALGUMAS NOTICIAS

Só quem viu é que poderá fazer idéa da grandeza, sumptuosidade e importancia desta vasta cidade. Ruas largas, avenidas extensas, tudo em linha recta e beirado por magestosos predios da architectura moderna mais variada. Situada num grande planalto e rodeada de serras que ficam a muitos kilometros de distancia, o *horizonte* é simplesmente *bello*, sendo o seu nome appropriadissimo.

Quem viu o arraial de Bello Horizonte em 1898, se fôr superstitioso, dirá que as fadas tomaram parte activa na sua transformação: uns poucos de casebres no meio do matto transformaram-se n'uma cidade sumptuosa e mais ou menos nivelada!

Os annaes da historia patria ainda não registraram esforço que se approxime a este. Prosigamos:

Esta cidade possui duas casas de oração — baptista e methodista. A sala da Igreja Baptista é pequena, porém tem communicação com a da escola, e é o que tem valido para a accommodação das pessoas que ultimamente têm concorrido em grande numero. Ainda no principio do mez passado (Novembro) foram baptizadas no rio Arrudas 4 pessoas, uma dellas o filho do nosso irmão Pastor Alves.

No Domingo que assisti a reunião teve pouca gente devido ao pessimo tempo.

A sala da Igreja Methodista, a cargo do Rev. Tavares, é maior. Na Quinta-feira que assisti, 23 de Novembro, havia uma reunião especial e celebração da communhão, presidida pelo Rev. Tarboux, que se achava evangelizando e á qual assistiram muitas pessoas.

Sentimos notar que o trabalho evangelico nesta cidade não está tão desenvolvido como devia. O governo de Minas con-

cedeu á Igreja Methodista um grande terreno, que occupa um quarteirão, no centro de Bello Horizonte, em frente ao parque, para estabelecimento de uma casa de oração, collegio, casa do pastor, etc.

Vi a planta, já approvada pela Prefeitura, das obras a effectuar no alludido quarteirão, que occupa mais de 14 mil metros quadrados, e creio que o seu custo será muito superior a 200 contos. Passando hoje por lá, já vi uma grande pilha de tijólos, e n'uma esquina a excavação para os alicerces.

Estive tambem com o Sr. Joaquim F. Braga, que está nesta cidade tratando de sua molestia. Acha-se um pouco melhor e espera que em breve possa dar um passeio ao Rio de Janeiro.

Em Sabará, na Terça-feira, 21, houve um sermão especial em casa do Sr. Paulo Franco, dirigido pelo Rev. Tarboux. A noite esteve muito chuvosa.

No arrabalde dessa cidade, chamado Senhora do O', houve no Domingo, 26, duas bellas reuniões em casa do irmão Alfredo Chumbinho, isto é, n'uma casa perto da sua.

Assistiram diversas pessoas pela primeira vez e mostraram muito interesse. Estas reuniões serviram-me de muito conforto. Peço aos irmãos que não se esqueçam de orar a Deus pela conversão deste povo.

Em Caethé ultimamente quizeram desenterrar um infeliz porque era protestante, mas parece que tudo ficou sanado, contentando-se os beccios com o figurão e barulho que fizeram.

Estas paragens são bonitas mas não têm comparação com as nossas serras e florestas da Tijuca e do Corcovado, com as magnificas praias de Copacabana, Botafogo, etc.

O panorama que ahí todos os dias descontinamos não tem rival.

Estas notas tão toscas foram escriptas em viagem e por isso o leitor benevolo relevará o seu laconismo.

Bello Horizonte, 28 Novembro-1899.

J. L. F. B. JUNIOR.

SEMANA DE ORAÇÃO UNIVERSAL

(Resumo).—De 7 a 14 de Janeiro, 1900

DOMINGO, 7 DE JANEIRO

SERMÕES

O corpo de Christo—A sua perfeição : «E o constituiu a elle mesmo cabeça de toda a igreja ; que é o seu corpo, e o inteiro complemento d'aquelle, que cumpre tudo em todas as cousas.»—Eph. I: 22, 23.

«E elle é a cabeça do corpo da igreja, elle é o principio, o primogenito d'entre os mortos : de maneira que elle tem a primazia em todas as cousas.» Col. I: 18.

«Na qual tambem fostes chamados n' um mesmo corpo.» Col. III: 15.

SEGUNDA-FEIRA, JANEIRO, 8

CONFISSÃO E ACÇÃO DE GRAÇAS

Confissão—Peccados por ommissão. A vontade de Deus, menosprezada ; o Seu amor desprezado ; as Suas promessas esquecidas, etc. etc.

Peccados por commissão—Juisos parciaes e violentos ; os pobres e fracos desprezados, santos perseguidos ; o Domingo deshonorado ; etc. etc.

Don. IX; Ezeq. IX: 5—8; I João I: 8—10; Psalmos LI, Prov. XXVIII: 13.

Acção de Graças. Pelo crescimento de principios evangelicos em diversos logares ; tradução da Biblia em mais linguas ; trabalho feliz para o bem espirital de diversas igrejas adormecidas e corrompidas ; etc, etc.

I Cor. I: 4; Phil. I: 3; 2^o Tess. I: 3; II Paral V: 13; Psalmos XLIX: 23, C. IV; Phil IV: 6; Col. IV: 2.

Préces: Pelo livramento de peccados confessados, e por mais benção e adiantamento espirital em todas as materias de acções de graça; por vistas mais esclarecidas e posse da verdade mais firme; por mais amor puro á bendita Trindade e mais devoção á mente e vontade de Deus; etc. etc.

Job XLIII: 5, 6; Col II: 2; I João II: 24; II Pedro III: 18; Eph. IV: 1 João XIV: 23; Math. V: 16. João XVI: 13, 14; Rom. XI: 26; Actos I: 11.

TERÇA-FEIRA, JANEIRO, 9

A IGREJA UNIVERSAL

Oração Pela subordinação dos dogmas

humanos, praticas e julgamento nas igrejas, e confissão e acceitação mais completas da verdade de Deus; pela santidade de todas as autoridades nas igrejas; pelo ministerio e por aquelles que estão se preparando para elle; e pelo reconhecimento leal em todas as comunidades christãs da unica Santa Igreja Catholica formada dos crentes verdadeiros.

Math XV: 9; Col II: 22; II Tim. III: 10; Gai III: 16; ICor XI: 29; Eph. IV: 3-16.

QUARTA-FEIRA, JANEIRO 10

AS NAÇÕES E SEUS CHEFES

Orações: Para que os chefes sejam o terror, não para os bons, mas sómente para os maus; para que elles se confessem ministros de Deus; tendo o poder pela Sua vontade, e servindo-O o Rei supremo—com diligencia leal; para que a extensão prodigiosa do poder das nações nominalmente christãs no mundo anti-christão trabalhe para justiça; e para que onde quer que fluctue as bandeiras christãs, se veja a Biblia, o dia do Senhor, a liberdade de culto, pureza e santidade individual.

Psalms II; Rom. XIII: 1-7; I Tim. II: 1-6; Prov. VIII. 15.

QUINTA-FEIRA, JANEIRO 11

AS FAMILIAS E AS ESCOLAS

Oração: Para que todas as familias sejam formadas e dirigidas de accordo com as direcções do Novo Testamento e para gloria do Pae no céu; para que a relação entre o pae e o filho, marido e mulher, amo e servo, o hospede e o conviva, patrão e empregados, sirvam em todas as cousas para o bem de todos; para que o culto domestico, leitura da Biblia, louvor e assistencia ao culto publico prevaleçam.

Eph. III: 13; Col. III: 17; IV: 1; I Tim. I: 5; I Tim. III: 14-16; I João II: 12-14; II João 4, 3º João 4; Act II: 17, 18.

SEXTA-FEIRA, JANEIRO 12

AS MISSÕES ESTRANGEIRAS

Oração: Para que o notado augmento de zelo missionario nas igrejas de Deus se estenda mais e prevaleça, para que a Igreja inteira desperte ao seu privilegio e dever como sendo o sal da terra e a luz d'aquelles que estão nas trevas.

Math. XXVIII: 19, 20; Actos. I: 8, VIII. 4; Tsaias. LXII. 1, 2; I Thess. I. 6-10; Heb. XII 2-4; Isaias LIII. 11.

SABBADO, JANEIRO, 13

AS MISSÕES NACIONAES E OS JUDEUS

Oração: Para que Deus conceda uma graça especial a todos ligados a missões para Israel, apresse a colheita da eleição segundo a graça, e a vinda do período quando todo Israel será salvo; para que os esforços dos crentes, em todas as terras, para a salvação daquelles ao redor d'elles sejam fructiferos, etc. etc; para que todos os missionarios nacionaes sejam um no coração, servindo—não em rivalidade—mas em co-operação santa e sincera.

Rom. XI: 5. 25-29; Ezeq. XXXIV: 1-6, Math. XXV: 32-46; Lucas. XIII. 29, 30; Math. V: 29; I Cor. III: 8; I Pedro. III. 8.

DOMINGO, JANEIRO, 14

SERMÕES

Os membros de Christo—A sua Importancia. «Porque nós todos somos um pão, e um corpo, nós todos, que participamos de um mesmo pão.»—I Cor. X: 17. «Todo o corpo colligado por todas as juntas por onde se lhe subministra o alimento»—Eph. I: 16.

Antes pelo contrario os membros do corpo que parecem mais fracos, são os mais necessarios—I Cor. XII: 22.

«Precisa-se» de um trabalhador

Deus nunca procura preguiçosos para o Seu serviço. Quando Deus quer um trabalhador, procura um trabalhador; quando tem serviço para ser feito, elle vai buscar os que já estão trabalhando; quando quer um grande servo, chama o homem activo. As Escripturas e a historia confirmam esta verdade.

Moysés estava occupado com os seus rebanhos em Horeb.

Gedeão batendo trigo perto do lagar.

Saúl procurando os jumentos de seu pai.

David guardando os rebanhos de seu pae.

Eliseu lavrando com doze juntas de bois.

Nehemias servindo o vinho ao rei.

Amos seguindo e guiando o rebanho.

Pedro e André, lançando a rede ao mar.

Thiago e João, concertando as suas redes.

Matheus collectando os impostos.
Paulo perseguindo os amigos de Jesus.
William Carew fazendo e concertando sapatos.

John Milton ensinando classicos.
Martin Lutero occupava-se fazendo penitencia.

Roger Williams com a estenographia.
Adoniram Judoon investigando as verdades religiosas.

Charles Spurgeon como professor.
Deus nunca chama o preguiçoso para o Seu serviço. O moço indolente que espera muito tempo pelo ministerio evangelico, nunca receberá um chamado de Deus. Dos trabalhadores activos são os que Deus precisa.

CORRESPONDENCIA

Sr. Ulisses de Mello— Recebemos a sua carta ; e damos-lhe parabens pelo feliz successo dos seus primeiros exames. Que seja tudo para gloria do Senhor.

D. Polina Jansen Tavares. — Agradecemos a participação da mudança da sua residencia, para a Rua de Matto-Grosso; é a força de atracção que arrasta a estar mais proximo dos entes queridos que estão em Matto-Grosso...

Sr. Fritzgerald Hólms.— Não temos mais noticias...?

E as 3 Biblias mais antigas? Até hoje!...

Sr. Chumbinho.— Recebemos e agradecemos sua carta. Queira mandar noticias do trabalho.

Sr. Izidro B. Camargo Junior.— Queira fazer como lembra em sua carta, sobre a nossa lista. Temos muito praser em que continue como nosso agente.

Mande noticias de vez em quando.

Srs. Jansen Tavares.—(Ladario e Bahia) Até hoje estamos á espera do prometido, para satisfação dos leitores — Correspondencia.

Sr. João da Silva Pereira. — Agradecemos a sua bondade em ser nosso agente, nessa cidade.

NOTICIARIO

PRESTEM ATENÇÃO! — Recebemos muitas reclamações por não receberem a nossa folha, assignantes distinctos, mesmo com atrazo de dois annos. Sabidas as con-

tas, verifica-se que muitos dellas são causadas porque os assignantes (mesmo os muito atrazados) mudam-se, e não participam a nova residencia á Redacção!! E depois queixam-se! mesmo aquelles que estão atrazados de um anno ou dous! Ora, nós não temos o dom da advinhação; rogamos portanto a todos aquelles nossos assignantes e leitores que não tenham recebido o *Christão*, por motivo de mudança, queiram participar, quanto antes, á Redacção, a sua nova direcção; mesmo os atrazados de um, dous e tres annos!...

Não se esqueçam de tão razoavel pedido.

AGORA, UM PEDIDO dirigido, com toda a diplomacia e delicadeza, aos que se acham em atrazo de um dous e tres annos!

Antes de fazel-o, já os nossos amigos estão percebendo do que se trata, pois a consciencia anda mais depressa do que o pedido justo que vamos dirigir, para lembrar-lhes que não nos sustentamos de *ar*...

Fiados, portanto, na vossa consciencia bondosa e justiciera, deixaremos o pedido justo para mais tarde...

Pódem se *explicar* com os nossos amáveis agentes, ou commosco directamente, por carta registrada.

E' TEMPO, amigos, de renovarem a assignatura do *Christão*, si lhes tem agradado a sua norma de conducta e a sua posição no jornalismo evangelico.

As assignaturas são, como se sabe, pagas adiantadamente; e podem sel-o aos nossos agentes, ou directamente á Redacção, Rua S. Pedro n. 102.

Vamos entrar em 1900! Esperamos, á vista disso, que os assignantes em atrazo *regularizem* suas continhas commosco, e repitam, adiantadamente, a assignatura; que os que estão em dia, renovem, com urgencia, a assignatura; e, finalmente, que nossos assignantes nos honrem com os seus pedidos. Estamos sempre promptos a atender com a melhor vontade.

Mas é bom lembrar de novo, que toda e qualquer reclamação seja dirigida para a Rua S. Pedro, 102.

Sempre ás ordens.

«O EVANGELISTA». — Recebemos e agradecemos a remessa deste jornalzinho religioso, que começa a ser publicado em Macahé, Estado do Bio.

Desejamos-lhe longa vida e rapido *crescimento*.

SAUDAÇÃO.—Com o presente numero terminamos o nosso 8.^o anno de existencia no jornalismo evangelico.

Gratos pelo favor publico e pela boa camaradagem dos collegas, saudamos, alegres e reconhecidos, a todos os nossos dignos leitores, e aos distinctos collegas da imprensa, tanto evangelica como profana, com os quaes temos a honra de permutar.

A Redacção.

VIAGEM.—Está de viagem para o interior de Minas o nosso amigo e companheiro de Redacção, o Sr. J. L. Fernandes Braga Junior. Esperamos vel-o gordo, corado e forte, á volta, uma vez que foi mesmo á procura disso.

E' possível que nos mande algumas noticias evangelicas dos lugares por onde andou...

«REVISTA EVANGELICA». — Recebemos o 1.^o numero deste novo organ de propaganda, que encetou a lucta em Lisboa, sob a redacção do Sr. José Maria Barreto. Traz bons artigos e noticias interessantes.

Felicitamos o novo companheiro e desejamos-lhe uma longa vida, com producção de muitos fructos, no Senhor.

PARTICIPAÇÕES.—Recebemos a participação do nascimento do innocente João, filhinho do nosso amigo Sr. Antonio Jansen Tavares e de sua excellentissima senhora D. Risoleta Tavares, residentes no Ladario, no dia 7 de Novembro.

Nossos parabens.

—Nossos prezados irmãos Manoel Vieira de Andrade e D. Isabel Vieira de Andrade nos communicam o nascimento de sua primogenita Noemia, no dia 28, de Novembro, em Petropolis. —Nossas felicitações.

S. C. DE MOÇAS.—Na sala da Sociedade, á rua de S. Pedro n. 102, reuniram-se 20 socias, no dia 5 de Outubro, para os trabalhos ordinarios.

Foi proposta e aceita para socia activa, D. Catharina Krambeck.

Foram offertidos dous cartões com distincos de prata (passagens do Escriptura).

Agradecidos.

—Em Nietheroy fizeram sua profissão de fé as socias auxiliares, DD. Evangelina Andrade e Ruth de Souza, que passaram a activas. —Parabens.

—No dia 19 de mesmo mez, reuniram-se no mesmo lugar 15 socias, para a reunião de divertimentos.

SEMANA DE ORAÇÃO.—Esta semana foi celebrada na Sociedade Christã de Moços, de 12 a 18 de Novembro, tendo sido a assistencia total nos 7 dias de 97 socias.

Na Associação Christã de Moços celebrou-se a semana de 19 a 26, tendo sido a assistencia total de 120 pessoas.

Dirigiram as reuniões: no Domingo, o Sr. J. Sloan; na Segunda-feira, o Sr. Domingos Oliveira; na Terça, o Sr. L. C. Irvine; na Quarta, o Sr. Antonio Meirelles; na Quinta, o Sr. Thomaz L. da Costa; na Sexta, o Sr. Israel Gallart e no Sabado, o Sr. Manoel Ramos Silva.

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE.—Foram baptisados e recebidos em communhão com esta Igreja no Encantado, em 26 de Novembro:

Maria Luisa Aguiar, Lino Thomé dos Santos, Benedicto Fernandes de Oliveira, João Pinto dos Santos, João Mazotti. Na da Capital, foi baptisada, D. Maria d'Assumpção no dia 26 de Novembro.

DOENTE.—Acha-se gravemente enferma em Maceió, a Sra. D. Antonia Minerina, prezada esposa do Rev. José Primênio, a quem endereçamos nossos sentimentos, rogando a Deus dar-lhe ainda a satisfação de vel-a restabelecida.

REV. A. TRAJANO.—Este nosso distincto amigo tão raramente agora sóbe a uma tribuna para pregar, que o seu apparecimento ao pulpito merece menção especial. E' o que fazemos, relatando que elle pregou um bello e instructivo sermão, Domingo de manhã (3) na Igreja presbyteriana, perante numeroso e attento auditorio.

PSALMOS E HYMNOS COM MUSICA SACRA.—Nova edição em Portuguez com 500 musicas, por Mrs. S. P. Kalley e Dr. João G. da Rocha.

Preços: 1.^a qualidade, encadernado, dourado, 12\$; 2.^a qualidade, encadernado, sem dourado, 10\$; 3.^a qualidade, encadernado, sem dourado, 9\$; 4.^a qualidade, encadernado, sem dourado, 8\$; 5.^a qualidade, sem dourado, 7\$; 6.^a qualidade, brochura, 5\$.

A' venda na Rua Sete de Setembro n.^o 71, Rio de Janeiro.

«L'ORTICA» é o nome expressivo de um jornal italiano, organ da colonia italiana de Mocóca em S. Paulo, cujo 1.^o numero recebemos e agradecemos.

De bom grado permutaremos.

IGREJA PRESBYTERIANA DO RIACHUELO.—Esta igreja passou a ficar sob a jurisdicção e os cuidados da igreja da Capital, havendo a sessão solenne de transmissão de poderes, no dia 6 Novembro. Mas o Rev. Franklin não deixa completamente o serviço dessa igreja: passa uma temporada auxiliando os trabalhos em S. João d'Elrei; e outra temporada do anno auxiliando os daqui.

O maior empenho da nova administração é mudar de local, pois o logar actual absolutamente não presta.

LYCEU NACIONAL.—Em Friburgo. Recebemos delicado convite do Sr. Director desse estabelecimento de ensino para assistir aos exames finais, no dia 29 de Novembro.

Muito agradecidos.

SOCIEDADE PROPAGADORA DE ARPES E OFFICIOS.—Recebemos honroso officio circular desta sociedade, de Campos, pedindo a remessa de nossa folha para a sua sala de leitura. Com satisfação attendemos.

S. C. M.—No dia 2 de Novembro, ás 5 1/2 horas da tarde reuniram-se 19 socias, á rua de S. Pedro 102, 2º andar para a reunião mensal ordinaria.

Foram distribuidos os trabalhos, cantaram-se hymnos e fizeram-se orações.

A semana de oração começou no dia 12 e findou a 19, sendo a sua frequencia de 97 pessoas na Capital.

Por causa da semana de oração não houve reunião de divertimentos.

Pede-se a todas as socias o seu comparecimento á proxima reunião de Dezembro, pois nella tem de ser apresentados os relatorios e mais trabalhos do anno findo.

RELIGIÃO DO ESTADO.—Chamamos a attenção dos leitores e amigos para os artigos que, sob este titulo, tem sahido nos ineditoriaes do *Jornal do Commercio* de 27 de Outubro, e 2, 9, 16, 23 e 30 de Novembro, e continuam a sahir publicados ás Quintas-feiras.

A nossa imprensa evangelica tambem está movendo uma campanha contra a manifesta tendencia do governo para proteger, contra a lei, o culto romano, fazendo assim distincção de crengas.

GRADUAMENTO DA REDACÇÃO.—Esta Redacção, passando a funcionar á Rua de S. Pedro, 102, faz publicos os seus

agradecimentos sinceros á Associação Christã de Moços, em cujo edificio esteve durante longo tempo, sem o menor onus ou encommodo. E não pôde tambem olvidar o Rev. Sr. J. M. G. Santos, que gentilmente consentiu que a correspondencia desta folha fosse tambem dirigida para a Rua 7 de Setembro 71, Livraria Evangelica.

Nossos agradecimentos.

AS CATACUMBAS DE ROMA.—Finalisamos neste numero a interessantissima descripção e tão cheia de instrucção christã dos tumulos e das celebres catacumbas dos christãos em Roma. A extensão do volume e o facto de ser mensal a nossa Revista evangelica, e além disso a necessidade de dar sabida á muita materia util e inadiavel, prejudicando portanto o tamanho dos trechos a publicar, fez com que demorasse demasiadamente a conclusão da historia.

Aquelles porém, que pacientemente acompanharam a descripção, podem dar testemunho do interesse do livro e do seu proveito e utilidade.

Esperamos poder noticiar em breve, que a traducção será dada em volume, satisfazendo assim a justificada anciedade dos que desejam possuir uma excellente e utilissima obra sobre o christianismo primitivo revelado pelos tumulos dos seus martyrs.

SEMANA DE ORAÇÃO UNIVERSAL.—Damos hoje o programma para a semana de oração que se celebrará em toda christandade evangelica, por todo o orbe, do dia 7 ao dia 14 de janeiro de 1900.

O prospecto e programma, solicitando dos christãos a celebração desta semana de supplicas, vem assignado por 84 ministros do Evangelho, de 43 paizes ou logares do mundo, e dos 5 continentes do globo; a circular pede que seja executada quer em collectividade, quer individualmente, ou entre as familias, esta semana de oração pela entrada do seculo XX.

Assim pois, todos os irmãos são solicitados, em toda a parte do globo, a unirem-se em oração ao Pae dos Céos e Senhor dos Seculos.

A REFORMA E LUTHERO.—Folheto de 8 paginas, pelo Sr. J. M. Barreto, Lisboa: é bem escripto em defesa do protestantismo.

Agradecemos a sua remessa.

EM VIAGEM.—O nosso irmão Sr. Antonio Vieira de Andrade, communicou-nos o seguinte :

«Passando em Minas, na estação da Sociedade encontrei o meu amigo de ha trinta annos Rev. Manoel A. de Menezes, que estava de viagem para um de seus campos de trabalho—S. João da Christina. e me convidou a acompanhal-o. Aceitei o convite com prazer e segui-o; chegando a Maria da Fé tomamos os animaes que os irmãos João Ribeiro e seu mano fizeram o favor de nos trazer, e seguimos para S. João da Christina, onde chegamos depois de passarmos a grande serra.

O Sr. Ribeiro e sua familia bondosamente nos acolheram durante os 3 1/2 dias que lá estivemos.

O lugar é pequeno e tem poucas casas, porém, á noite a casa encheu-se de crentes e interessados, tendo eu o prazer de dirigir a palavra. Foi um privilegio para mim assistir a esta reunião, tão longe e tão cheia de crentes fervorosos.

Esta igreja é nova, mas os hymnos são bem cantados. No Domingo assisti á Ceia do Senhor e ao baptismo de algumas pessoas.

Quando eu me despedia dos crentes o Sr. Ribeiro disse:—«Vamos fazer o culto de familia.» Oh! quanto me alegrou vêr os crentes allí alimentando-se diariamente com o pão da vida! Que Deus abençoe os crentes de S. João da Christina e o seu pastor o Rev. Menezes, e a toda a Igreja de Deus devem ser as nossas orações.»

REVISIONISTAS JUDEUS.—Na Russia, na cidade de Odessa, deu-se um caso interessante, por causa do Processo Dreyfus.

Tendo havido uma grande reunião de judeus para se congratularem pela revisão do processo de Dreyfus, um jovem judeu levantou-se e disse que essa reunião impunha aos judeus a obrigação moral de reverem um outro processo injusto, e que terminára com uma sentença e morte injustas. Era o processo de Jesus de Nazareth!

Muitos judeus orthodoxos protestaram indignados contra estas palavras; porém muitos outros acharam que se devia tomar em consideração essa idéa; e d'ahi fundaram uma sociedade chamada dos «Revisionistas», que tem muitos adeptos.

Muito interessante e original este facto que é tambem um bom presagio de proxima conversão dos judeus.

Assim seja.

NOVO JORNAL. — No proximo mez de Janeiro apparecerá nesta Capital mais um jornal evangelico, de caracter geral neutro ás denominações, e dirigido por um grupo de distinctos moços.

Felicitações.

PROTESTANTES EM ROMA. — No centro do Papismo, em Roma, já existem conhecedores do puro Evangelho. Ainda ha pouco tempo um escriptor romano disse que em Roma nunca haviam de entrar os protestantes.

Eis aqui algumas das instituições protestantes em Roma, segundo lemos no *Horario Evangelico*:— Os methodistas têm uma Igreja Methodista Episcopal, um Seminario Theologico e um Collegio bem concorrido; isto na Rua 20 de Setembro. A' Rua Garibaldi tem um internato para meninas, com mais de 100 matriculadas e escolas nocturnas, etc., etc.

Os Baptistas têm nove centros christãos com laboratorios, serviços medicos, etc.

A Igreja Evangelica Italiana tem duas Igrejas e um collegio. Os Valdenses têm uma igreja e um collegio com 30 alumnos. A Associação Christã de Moços tem seu edificio. Etc., etc.

O Evangelho triumphou até em Roma.

FURTOS SACRILEGOS. — Os ladros deram ultimamente em assaltar e roubar dinheiro de S. Pedro, as alfaias e os ornamentos dos idolos, nas igrejas romanas. Elles não se temem da colera e vingança das imagens inertes, porque sabem que nada valem. D'ahi, a sua ousadia.

Taes factos deviam servir de aviso ás almas incautas, para não depositarem sua fé e confiança em idolos e santos de pão que não lhes pôdem valer em nada!

CIRCULO CATHOLICO DA mocidade, é o nome de uma sociedade de moços catholicos, fundada sobre os moldes da Associação Christã de Moços, segundo deprehendemos das noticias dadas pelo *Apostolo*, e que será inaugurado no dia deste mez.

Então?! O exemplo dá nossa Associação já está servindo até para os romanos! Esperamos que tirem algum proveito moral dessa tentativa...